

O setor de seguros da América Latina se manteve firme em 2014, apesar do difícil contexto internacional, com um crescimento dos prêmios de 2,2% em relação ao ano anterior para os 25 maiores grupos de seguros do continente e volume de negócio próximo aos € 80 bilhões.

De acordo com o estudo anual da Fundación MAPFRE sobre o mercado de seguros na América Latina, o crescimento dos prêmios das dez primeiras seguradoras da região ao longo do ano sobe 2,6 %, acumulando 44% da receita do mercado no período.

Os resultados mostram outra vez a força do euro em relação às moedas dos países latino-americanos, o que explica o menor crescimento do volume de prêmios expresso em euros das companhias do setor, inclusive nos casos em que houve aumentos em suas respectivas divisas locais. O impacto foi especialmente significativo na Argentina e na Venezuela, pela forte desvalorização de suas moedas.

No ranking total de prêmios, o estudo voltou a confirmar a liderança do Bradesco, com uma receita de € 9,989 bilhões e uma participação de mercado de 7,8%. O grupo brasileiro aumentou o seu volume de prêmios em 9% em moeda local e em 0,8% em euros, resultado impulsionado principalmente por Automóveis, assim como pelos Seguros de Vida e Previdência Social.

A MAPFRE se manteve em segunda posição, com € 9,189 bilhões em prêmios e uma participação de 7,2%, um décimo maior que o ano anterior, movimentada pelos bons níveis de crescimento em moeda local na maioria dos países em que opera, como resultado do impulso comercial desenvolvido no exercício. No Brasil, isto foi acompanhado pela crescente contribuição da rede do Banco do Brasil, principalmente no seguro de Vida.

Brasilprev, sociedade participada pelo Principal Financial Group e pelo Banco do Brasil, melhorou uma posição no ranking, chegando ao terceiro lugar, devido a um crescimento significativo de 28% (39% em moeda local) em seu volume de prêmios, o maior entre os registrados no ranking.

Em relação ao negócio 'Não vida', na América Latina obteve um volume total de € 68,824 bilhões, 1,9% maior do que o do ano anterior. Os 25 maiores grupos da região registraram uma participação de mercado 'Não Vida' de 60,1% e mostraram aumento de 1,1%. O ranking 'Não Vida' continua sendo liderado pela MAPFRE, que com € 6,668 bilhões acumulou, no último ano, 9,7% cento dos prêmios, participação dois décimos superior à registrada em 2013.

No que se refere ao negócio de Vida, as três primeiras posições continuaram sendo lideradas por grupos brasileiros. Pela primeira vez, a Brasilprev superou o Bradesco, líder indiscutível dos anos anteriores neste segmento, com € 9,1 bilhões em prêmios, quantia 28% maior. Em conjunto, o setor alcançou um volume de prêmios de € 58,571 bilhões, 1,1% a mais. A MAPFRE melhorou 2%, chegando aos € 2,521 bilhões, e se manteve na sexta posição da lista.

Este ranking, publicado pela Área de Seguro e Previdência Social da Fundación MAPFRE, foi elaborado a partir dos dados dos Organismos de Controle dos diferentes países, e incorpora comentários sobre os principais movimentos empresariais que foram produzidos no setor de seguros da região.

[Leia a versão completa do relatório.](#)

Fonte: [Folha do Estado](#), em 16.11.2015.